

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA OSCAL EXERCÍCIO DE 2024

**ORGANIZAÇÃO SOCIAL CRISTÃ ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ
OSCAL**

ÍNDICE

Título	Páginas
Apresentação	3
Coordenação de Representação da Assembleia - CRA/OSCAL	4
Coordenação de Finanças - CFI/OSCAL	8
Conselho Fiscal - CON/OSCAL	13
Coordenação Geral - CG/OSCAL	14
Coordenação da Cidade da Fraternidade - CCF/OSCAL	20
Coordenação de Regiões Fraternas - CRF/OSCAL	22
Coordenação de Ação Espírita - CAE/OSCAL	23
Conclusão	28
Anexos : I EHC – Geral	29
II EHC – Comunicação	33
III EHC – Centec	37
IV – XXXV Comemofra	41

APRESENTAÇÃO

É com imensa alegria que a Organização Social Cristã Espírita André Luiz - OSCAL apresenta aos Grupos da Fraternidade Espírita, associados da OSCAL, o Relatório Geral de Atividades do ano de 2024.

Todos nós, entusiastas das causas do Movimento da Fraternidade - MOFRA e, por conseguinte, da causa do Cristo somos muito gratos a centenas de criaturas que se dedicaram ao trabalho, fazendo permanecer acesa a chama da fraternidade e a obstinação quanto à edificação permanente da nossa querida comunidade cristã espírita, ou por outra a Cidade da Fraternidade.

Somos agradecidos ao Senhor da Vida e aos benfeitores espirituais que revigoram o nosso ânimo e nos assistem ininterruptamente, a fim de estarmos unidos na crença, no ideal, no trabalho e no serviço do Evangelho do Senhor.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA OSCAL – AGO/OSCAL

Conforme determina o Estatuto Social da OSCAL, foi realizada sua Assembleia Geral Ordinária anual em abril de 2024, por sistema remoto, plataforma zoom quando foram analisados e aprovados o Relatório de Atividades e do Balanço Financeiro Contábil da OSCAL, exercício 2023, além de eleição e posse de membros para o Conselho de Representação da Assembleia - CRA/OSCAL.

A importância da AGO é clara. É o momento em que participam os GFE e, na sua realização, prevalece a fraternidade. É ocasião importante também para que os Grupos da Fraternidade, estando presentes, conheçam e questionem o trabalho realizado.

É verdade que os relatórios devem mostrar os feitos, mas dúvidas só podem ser respondidas se os GFE estiverem presentes, sem receios de se preocuparem com os esforços despendidos pelos coordenadores da OSCAL. É uma obrigação.

CONSELHO DE REPRESENTAÇÃO DA ASSEMBLEIA - CRA/OSCAL

O CRA/OSCAL cumpriu sua programação de reuniões definidas no Estatuto e muitas outras, a exemplo da realização da Assembleia Geral e das reuniões extraordinárias necessárias e conjuntas com o CAD, para tratar de assuntos específicos.

O ano foi atribulado, pois uma questão pontuou a maioria das suas reuniões: a situação do Educandário Humberto de Campos. Nesse sentido, O CRA se debruçou na proteção da instituição educacional, muito relevante para todo o Movimento da Fraternidade, conhecida, desde sua fundação, como uma Instituição particular, gratuita e espírita-cristã.

A parceria com a Secretaria de Estado da Educação do Estado de Goiás sofreu modificações, por iniciativa do Estado, passando o ensino fundamental do Educandário a ser ofertado diretamente como Extensão da Escola Estadual Dr. Gerson, cuja unidade principal está sediada em Alto Paraíso de Goiás. No momento, é importante saber que o EHC está em pleno funcionamento, tendo concluído satisfatoriamente o ano de 2024, apesar dos previsíveis problemas que uma transição como essa acarreta.

No entanto, cabe ressaltar que ainda não foi possível assinarmos com a SEDUC/GO documento específico, como um Convênio, tendo terminado o ano com essa decisão ainda em aberto, pela ausência de um documento a ser fornecido pelo INCRA, no que se refere à cessão do uso das terras e imóveis à Oscal/Cifrater.

Este Conselho está acompanhando o processo, entendendo que todo o Mofra deva trabalhar para que o Educandário seja cem por cento de responsabilidade dos fraternistas. Só assim as diretrizes dos espíritos poderão ser sentidas nesta escola, não havendo dúvidas de sua importância para o Mofra.

Os resultados alcançados foram satisfatórios, e não seriam possíveis sem a compreensão e a participação dos fraternistas, especialmente daqueles que atenderam ao chamado, trazendo suas experiências das tarefas, nos seus Grupos da Fraternidade. O CRA sempre valorizou e continuou estimulando isso.

O Conselho olha para o presente e para o futuro, mas não esquece o passado, para não repetir os erros. Relembra os valerosos irmãos da primeira hora, que não mediram esforços para estar lá e, todos, incluindo os jovens, usufruem dos esforços deles.

É bem sucinta nossa prestação de contas, parecendo poucas ações, mas são intensas e só com a integração constante e produtiva entre o CRA e CAD logramos êxitos. Estamos no bom combate. Divergência e embates são comuns, mas as enfrentamos com diálogo e fraternidade, como sempre deve ser.

Desassombrado, seguiu o CRA, por mais difíceis que eram não deixou de cumprir suas obrigações em discussões e aprovações, não se permitiu ser subserviente a quem quer que seja, seguindo o lema “Os homens passam, a instituição fica”. As dificuldades são muitas e sentimos ausência dos irmãos dirigentes dos nossos GFes.

O Conselho certamente procurou evitar que sejamos dependentes por quem nada tem a ver com a obra, esses, podem renunciar aos seus compromissos por qualquer razão, a qualquer tempo., causando sérios transtornos ao bom andamento do Mofra.

O CRA pautou sua atuação no entendimento que o Conselho deva ser colaborador e não provocador de confrontos. Suas decisões não podem destoar da mensagem vinda da espiritualidade e, ao mesmo tempo, do cumprimento das diretrizes estatutárias, que são regras comuns para todos os fraternistas. Sem seguir os evangelhos e os estatutos podemos nos perder, defendendo opiniões pessoais.

A seguir, o **quadro de conselheiros do CRA/OSCAL em 2024:**

CARGO	NOME	GFE	MANDATO
TITULAR	JOÃO HENRIQUE VERA	GFE I VENERANDA	04/2024 A 04/2027
SUPLENTE	ADENIR APARECIDA MOCHI	GFE I JOSÉ XAVIER	04/2024 A 04/2027
TITULAR	ONOFRE FERRAZ JUNIOR	GFE I FRITZ	04/2024 A 04/2027
SUPLENTE	ALEXANDRE GOMES	GFE A CAMINHO DA LUZ	04/2024 A 04/2027
TITULAR	ZILDA GODOY TEIXEIRA	GFE I NARCISA	04/2024 A 04/2027
SUPLENTE	AKIRA IAWOMOTO	GFE I PESTALOZZI	04/2024 A 04/2027
TITULAR	RONALDO PACIFICO	GFE C AURINO COSTA	04/2023 A 04/2026
SUPLENTE	ANA ELISA B CARIA FREITAS	GFE I FRITZ	04/2023 A 04/2026
TITULAR	GILSON FONSECA	GFE JOÃO RAMALHO	04/2023 A 04/2026
SUPLENTE	HECLITON HENRIQUES	GFE CICERO PEREIRA	04/2023 A 04/2026
TITULAR	FLAVIO FRANÇA	GFE I SCHEILLA	04/2023 A 04/2026
SUPLENTE	MARCELO SÁ	GFE I NARCISA	04/2023 A 04/2026
TITULAR	ALVARO PIERIM DE BRITO	GFE JOÃO RAMALHO	04/2022 A 03/2025
SUPLENTE	RAQUEL DA R ALCANTARA	GFE I PESTALOZZI	04/2022 A 03/2025
TITULAR	SATORU MONAKA	GFE I SCHEILLA	04/2022 A 03/2025
SUPLENTE	ROBERIO DE O TORRES	GFE KAJA KRISNA	04/2022 A 03/2025
TITULAR	ROSALY FREIRE MATOS	GFE I DOMENICO	04/2022 A 03/2025
SUPLENTE	MARCIO R DOS SANTOS	GFE OSWALDO CRUZ	04/2022 A 03/2025

Considerações Finais:

Apesar de algumas dificuldades, tivemos muitos momentos de alegria e muito otimismo.

Cabe destacar as ações de uma Coordenação que, passo a passo, em mais de 30 anos, vem nos brindando com um trabalho profícuo e arrebatador, de esperança e energias. Estamos falando da Coordenação da Infância e Juventude- CIJ.

Não passou despercebido para o CRA a organizada e preciosa atuação deste grupo, envolvendo centenas de jovens, na realização da COMEMOFRA. Atuantes e destemidos, têm realizado com brilho a mobilização das mocidades espiritas dos GFEs, são organizados, aguerridos e determinados.

Atuantes e destemidos, têm realizado a mobilização das mocidades espiritas dos GFEs. Parabenizamos a todos que planejam e realizam anualmente a COMEMOFRA, que deixou há tempo de ser uma experiência. É uma realidade, que nos leva ao regozijo.

Os GFEs têm cumprido o Programa de Trabalho Permanente -PTP, nas áreas de atendimento social e espiritual. No MOFRA, especificamente na sua principal obra social, a CIDADE DA FRATERNIDADE, precisamos atuar mais. Os GFEs devem se dirigir à Coordenadoria Geral da OSCAL e vir a somar, num trabalho conjunto.

Neste ano de 2024 foi criado o grupo de trabalho e informação CONTADORES DO MOFRA, por WhatsApp, que tem prestado muitas informações nessa área. Sabemos os problemas que causam aos GFEs a tarefa contábil quando realizada por esforçados voluntários.

Preocupação constante e antiga, é a falta de tarefeiros para assumir tarefas. Qual o motivo? Temos que reciclar e preparar novos dirigentes, não somos eternos, conversar com a administração da OSCAL talvez encontremos soluções.

Também é necessário, por muitos motivos, não só ler, mas, entender os Estatutos, o que facilita a administração da Casa nos proporciona roteiros para nos fortalecer, temos meios. Porque ainda não erradicamos este problema, se não nos faltam conhecimentos?

O CRA, como representante dos Grupos, junto à administração, sugere sua aproximação maior com a Coordenação Geral da OSCAL; e o fortalecimento, como outrora, dos Encontros Regionais. Não vamos repetir os erros, busquemos soluções. Os GFE devem questionar, expor para os Conselhos da OSCAL o que precisam. Não é nenhum demérito pedir ajuda. Às vezes, nos escapam pensar em alternativas.

Por outro lado, ausências na CIFRATER e nas Assembleias criam vácuos. Leitura de relatórios, sobre realizações das mesmas, mostram os esforços dos

Conselhos, que contaram sim com a ajuda dos Grupos , mas temos ainda muito a fazer. Por isso, a necessidade de mais participação ativa dos Grupos da Fraternidade.

A espiritualidade é sábia, eis o motivo por que reuniram, não alguns, mas centenas de milhares naquela reunião citada na mensagem de Scheylla, somos nós hoje nos GFEs, nos mostraram a necessidade da tarefa. Não somos especiais, somos espiritas, com uma tarefa específica, portanto estamos conscientes das nossas responsabilidades. Nós aceitamos, alguns até imploraram. Devemos materializar as propostas dos espíritos, não só no Núcleo Pioneiro, mas, também, nos nossos corações. Não nos faltam incentivos dos Espíritos. A CIFRATER, é uma “usina” de energias. Estamos retribuindo?

O Educandário Humberto de Campos certamente tem um trabalho conjunto com o GFE Irmã Veneranda em relação a Educação Moral Cristã Espírita e, atuando sob administração da OSCAL, muito pode acrescentar no amanhã destas crianças. Precisamos assegurar proteção durante sua formação.

Paz a todos

Alvaro Pierim de Brito

Coordenador do Conselho de Representação da Assembleia - CRA/OSCAL

Robério Torres

Secretário do Conselho de Representação da Assembleia - CRA/OSCAL

COORDENAÇÃO DE FINANÇAS CFI/OSCAL

A OSCAL mantém uma conta bancária no Banco Itaú, em Brasília (com movimentação em Alto Paraíso de Goiás) que recebe doações variadas e contribuição mensal dos associados, além de doações eventuais de fraternistas. A OSCAL mantém também uma conta no Banco do Brasil, em Belo Horizonte que recebeu, no ano de 2024, doações de quem participou das

Campanhas: “Projeto Educar”, Reforma da “Marcenaria”, “Seja Amigo da CIFRATER”, “Estação de Tratamento de Água”, além de contribuições de fraternistas e GFE. No ano de 2024 aconteceram outras campanhas como das Cestas Emergenciais para moradores do entorno da CIFRATER, Campanha dos Projetos Marcenaria, Energia Solar para o EHC, Reforma e ampliação da Hospedaria e Jardins Veneranda.

Os serviços de contabilidade são coordenados e acompanhados pelo Conselho Fiscal da OSCAL e desenvolvidos pelos fraternistas Sandra Possebon e Edson Cesar Marques Filho, que conduziram com muita competência as questões financeiras da OSCAL. O ano de 2024 foi finalizado sem que a OSCAL estivesse com dívidas, embora tenha tido um significativo resultado negativo, coberto com os fundos de caixa.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO EM 31/12/2024

RECEITAS	744.228,11
Doações Não Vinculadas	186.810,09
GFE's Associados	172.670,00
Particulares	14.140,09
Doações Vinculadas	238.201,68
EHC	125.528,93
Alimentação	20.287,93
Adote Educação	32.643,00
Projeto Educar	72.598,00
CIFRATER	112.672,75
Reforma Instalações	5.500,00
Cestas Basicas	1.820,00
Jardins Veneranda	8.435,00

	Seja Amigo CIFRATER	19.400,00
	Projeto Energia Solar	72.967,75
	Comunicação	4.550,00
Locação Espaço		90.356,30
	Hospedaria/Eventos	90.356,30
Demais Receitas		228.860,04
	Eventos e Bazaes	3.303,45
	Venda de Bens	7.000,00
	Receitas Financeiras	19.271,08
	Locação Equipam.	671,22
	Outras Receitas - FEB	198.614,29
	DESPESAS	600.364,13
Despesas com Pessoal		342.784,31
	OSCAL-Adm	81.491,14
	Salários, Gratif. e Enc. Sociais	47.217,00
	Férias, 13o. E Enc. Sociais	17.829,05
	Benefícios e Ajuda Custo	16.445,09
	EHC	232.224,58
	Salários, Gratif. e Enc. Sociais	166.336,62
	Férias, 13o. E Enc. Sociais	61.943,46
	Benefícios e Ajuda Custo	3.944,50
	CIFRATER	29.068,59
	Salários, Gratif. e Enc. Sociais	21.744,57
	Férias, 13o. E Enc. Sociais	4.068,04
	Benefícios e Ajuda Custo	3.255,98
Despesas Manutenção		181.050,61
	OSCAL-Adm	4.001,14
	Água, Luz, Telefonia, Internet	2.337,71
	Manut. Equip. Maq. Veiculos	1.639,08
	Manutenção Predial	0,00
	Transportes e Combustiveis	24,35
	EHC	82.601,76
	Água, Luz, Telefonia, Internet	14.307,30

Manut. Equip. Maq. Veiculos	0,00
Manutenção Predial	22.903,11
Transporte e Combustiveis	4.667,15
Despesa	37.724,20

CIFRATER	94.447,71
-----------------	------------------

Agua, Luz, Telefonias, Internet	7.728,37
Manut. Equip. Maq. Veiculos	5.123,34
Manutenção Predial	13.729,43
Transporte e Combustiveis	16.648,55
Hospedaria/Eventos	42.168,02

Despesas Administrativas	76.529,21
---------------------------------	------------------

OSCAL-Adm	45.852,29
------------------	------------------

Material Expediente	3.225,50
Comunicação	11.000,00
Contabilidade e Advocacia	16.944,00
Correios e Cartórios	1.202,67
Impostos e Taxas	2.207,58
Despesas Bancárias	4.826,17
Encargos Financeiras	593,25
Demais Despesas	5.853,12

EHC	23.205,92
------------	------------------

Material Expediente	2.105,92
Comunicação	21.100,00

CIFRATER	7.471,00
-----------------	-----------------

Material Expediente	478,60
Impostos e Taxas	2.837,30
Encargos Financeiras	8,26
Demais Despesas	4.146,84

1. RESULTADO DO EXERCÍCIO	143.863,98
----------------------------------	-------------------

2. Encargos de Depreciação	68.845,34
-----------------------------------	------------------

(1-2) = 3. SOBRAS (PERDAS) DO EXERCICIO	75.018,64
--	------------------

4. INVESTIMENTOS	86.245,90
-------------------------	------------------

OSCAL-Adm		2.845,90
	Veiculos, Maq. Equip.	2.845,90
CIFRATER		83.400,00
	Obras Civis	75.050,00
	Veiculos, Maq. Equip.	8.350,00
(1-4) = 5. RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO		57.618,08

Disponibilidade Financeira	dez/23	dez/24
Numerário	142,72	142,72
Conta Corrente Bancária	10.441,18	3.768,42
Aplicações Financeiras	64.794,45	159.189,36
Totais	75.378,35	163.100,50

CONSELHO FISCAL DA OSCAL – CON

ORGANIZAÇÃO SOCIAL CRISTÃ ANDRÉ LUIZ - OSCAL

AOS
AGF – ASSEMBLEIA GERAL DE FRATERNISTAS
CRA – CONSELHO DE REPRESENTAÇÃO DA ASSEMBLEIA
CAD – CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS -
EXERCÍCIO 2024**

29 de março de 2025

O Conselho Fiscal, em reunião ordinária, no desempenho das funções legais e estatutárias analisou os seguintes documentos: Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício

Ao observar os registros, inscrições, alvarás e certificados, verificou-se que tais documentos também se encontram em regularidade. O que permite a OSCAL, o cumprimento do seu objetivo, definido em Estatuto Social.

Ao confrontar receitas e despesas evidenciadas na Demonstração do Resultado do Exercício – DRE, o superávit apurado foi de R\$75.018,64.

Ao analisar o Balanço Patrimonial, o Ativo Circulante apurado foi de R\$163.100,50 em bens e direitos. Quanto ao Passivo Circulante, o valor identificado, correspondeu a R\$57.602,83 em obrigações.

Ao efetuar a análise do Balanço Patrimonial, foi aplicado indicadores de solvência. Utilizando-se o índice de liquidez corrente.

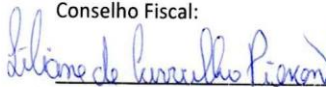
Ao apurar o índice de liquidez corrente (Ativo circulante/Passivo circulante) nas contas contábeis, obteve-se o número de 2,83. O índice indica, quanto a OSCAL possui de bens e direitos no ativo circulante, para cada R\$1,00 de obrigações no passivo. O índice mede a capacidade de pagamento das obrigações, no curto prazo. Ele é do tipo, quanto maior melhor. O número indica uma boa posição financeira.

Quanto às demonstrações contábeis citadas acima, elas representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da OSCAL em 31 de dezembro de 2024.

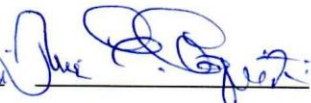
O Conselho Fiscal congratula o CAD e o CRA, pela gestão e condução da OSCAL, que diante dos desafios aproveitaram oportunidades importantes no trabalho de fortalecimento e divulgação do Movimento da Fraternidade.

Diante do exposto, o Conselho Fiscal expressa sua opinião favorável à aprovação das contas referente ao exercício de 2024.

Conselho Fiscal:



Liliane de Carvalho Pieroni



Rui Mesquita



Aias Gonçalves de Oliveira

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA OSCAL CORDENAÇÃO GERAL - CG/CAD

RELACIONAMENTO ENTRE OSCAL E FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA - FEB

A OSCAL participou, representada por Célio Alan Kardec de Oliveira e João Siqueira do Fórum Permanente das Entidades Especializadas do Movimento Espírita Brasileiro - FPE/FEB, cuja reunião foi realizada de forma virtual em novembro de 2024. A OSCAL fez apresentação do tema “A Arte no Centro Espírita, onde, com especial ênfase, deu conhecimento aos demais membros das Entidades Especializadas, além de representante da FEB, do Caderno/Hinário com partituras de mais de 100 (cem) músicas do cancionário da OSCAL. Preponderância de músicas de João Cabete, sendo que todas as partituras e arranjos musicais foram de autoria do maestro Luiz Aguiar. Foi apresentado também, dois DVDs gravados pelo Coral Espírita Irmã Scheilla. João Siqueira ficou de disponibilizar em meio virtual para todos tanto as partituras quanto os DVDs.

CONTRATO DE COMODATO ENTRE A OSCAL E A FEB

A OSCAL rompeu, em comum acordo, o contrato de Comodato com a Federação Espírita Brasileira - FEB acerca da utilização por esta última do terreno, de edificações e benfeitorias da propriedade da OSCAL situada no SGAN - 909 - Módulo F, Brasília – DF. Para tanto houve o assentimento do CRA/OSCAL. A OSCAL celebrou Termo de Ajustamento com a FEB, para devolução do terreno e benfeitorias e, ao invés de proceder intervenções nos prédios, colocando-os no mesmo estado de quando celebrado o contrato de comodato, a OSCAL recebeu como contrapartida da FEB, importância

financeira equivalente aos custos para reforma e reparos nos respectivos prédios.

Houve interesse da OSCAL em proceder assim, pois que a intenção é de que os referidos prédios possam gerar renda para a OSCAL, de um lado para cobrir o déficit financeiro operacional da OSCAL e, de outro, haver um residual para aplicar em investimento na Cidade da Fraternidade, em especial no Educandário Humberto de Campos e nos projetos e atividades definidos em seu Planejamento Estratégico.

A OSCAL celebrará novo Contrato de Comodato com o Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Estêvão que ocupa parte do terreno/edificações, algo em torno de 7.000,00m².

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Como está previsto no próprio documento, a direção da OSCAL iniciou a revisão e atualização periódica do seu Planejamento Estratégico, indicando a necessidade de inserir diversos aperfeiçoamentos, dentre as quais destacam-se:

- A separação, em documentos, distintos, do planejamento destinado à OSCAL e a CIFRATER;
- A revisão da missão e dos objetivos maiores da CIFRATER, particularmente tendo em vista a maior ênfase a ser dada aos seus aspectos espirituais, à luz da fase de transição que se aproxima;
- A criação de mecanismos específicos de acompanhamento e avaliação das ações previstas, com a geração periódica de Relatórios de Informações Gerenciais;

- A identificação da pessoa responsável pela implementação de cada uma das atividades e dos projetos previstos.
- Que essa revisão seja mais participativa possível, antes de ser levada à aprovação da OSCAL.
- A definição de uma estrutura mínima de planejamento, tanto na OSCAL quanto na CIFRATER, para permitir a melhor programação de suas ações e de sua execução, acompanhamento e avaliação.

A conclusão da proposta do novo Planejamento Estratégico está prevista para fins do primeiro semestre de 2025 e está sendo conduzida pelo fraternista Hécliton Santini Henriques, em permanente contato com o CAD e CRA/OSCAL e Regiões Fraternas.

PROJETOS E OBRAS

A Comissão de Projetos e Obras composta dos engenheiros civis Vilmar Mariano, Edmir Magacho, André Xaxá, Anderson Xaxá, do engenheiro eletricitista Satoru Monaka, do engenheiro sanitarista Júlio Reis, é responsável pelos projetos e intervenções na Cidade da Fraternidade. Em que pese a ausência de recursos financeiros, utilizando mão de obra do fraternista Paulo Raimundo do GFE Irmã Scheilla de BH e do funcionário e comunitário Valdivino, foram realizadas várias intervenções, em 2024, dentre as quais destacamos: Serviços nas Redes de Esgotos sanitários da CIFRATER, com projeto elaborado pelos nossos irmãos Júlio e Edmir, ambos do GFE Irmão Palminha, de Juiz de Fora, e execução sob a condução dos engenheiros André Xaxá e Anderson Xaxá;

Execução de aparo da grama, retirada de tocos de árvores, confecção de jardins e fonte d'água no EHC, embelezando a Cidade da Fraternidade, sob a Coordenação do comunitário Edson Marques Filho. Eis outras intervenções realizadas:

- Horta e Mudas no EHC;
- Serviços de restauração e ajardinamento no EHC;
- Melhorias físicas no Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Veneranda;
- Reelaboração de Projeto de Energia Solar; na Cifrater.
- Reforma das duas Hospedarias na CIFRATER, incluindo obras civis e equipamentos, com recursos basicamente da V Região Fraterna e de receitas da própria hospedaria (Projeto de Turismo de Base Comunitária).

Acresce-se a isto o esforço do fraternista Virgílio do Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Saldanha, de Araguari, da V Região, efetuando doação de importante quantia (cobrindo cerca de 80% dos custos) para elaboração de Projeto e execução de Energia Fotovoltaica nos seguintes prédios da Cidade da Fraternidade: Educandário Humberto de Campos; Grupo da Fraternidade Irmã Veneranda e Prédio da Coletiva. Presume-se que tais obras serão realizadas entre

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO - CCD/CG

A Coordenação de Comunicação e Divulgação - CCD/CG tem como objetivo: Integrar fraternistas, regiões fraternas, Cidade da Fraternidade e Grupos de Fraternidade Espírita nas ações desenvolvidas pelo MOFRA/OSCAL.

Para tanto, no período, foram desenvolvidas diversas ações, particularmente usando os canais de comunicação do Movimento da Fraternidade. Foram divulgados eventos, caravanas, notícias, mensagens espíritas e ações desenvolvidas na Cidade da Fraternidade e no Educandário Humberto de Campos.

Cabe ressaltar o crescimento do uso das mídias sociais. por exemplo, o nosso grupo de Whatzapp, chamado Notícias do MOFRA, atualmente conta com a participação total de 312 (trezentos e doze) fraternistas. As Redes Sociais da Cidade da Fraternidade e Movimento da Fraternidade: Facebook e Instagram, atualmente contam com 5.330 (cinco mil, trezentos e trinta) seguidores e o YouTube do Mofra conta com 1.910 (mil novecentos dez) membros e sites.

Apesar desse crescimento, a Coordenação está ciente de que precisa melhorar sua comunicação, principalmente visando ao fortalecimento da integração dos membros componentes do MOFRA, ou seja, da OSCAL, GFE e CIFRATER, contribuindo crescentemente para melhor alcance de seus objetivos comuns.

PENDÊNCIAS DE NATUREZA ADMINISTRATIVA

Finalmente foi concedida pelo INCRA, por tempo indeterminado, embora em caráter precário, a concessão das terras (25 há) e dos prédios

onde funciona a Cidade da Fraternidade. A Autorização de Uso de Bem Imóvel foi assinado pela Superintendente do INCRA/DF e pelo Coordenador Geral da Oskal em 15/052024 e publicado no DOU em 04 de julho do mesmo ano, e tomou o número 19.942.345/2024.

No que se refere aos convênios com o Estado de Goiás e a Prefeitura de Alto Paraíso, para o bom funcionamento do EHC, foram obtidos resultados distintos. Com a Prefeitura, foi assinada a sua renovação, com a introdução de alguns aperfeiçoamentos, com o atendimento de pleitos específicos, principalmente em termos de professores e auxiliares administrativos.

Já com o Estado, embora não tenha sido assinado um novo Convênio, na prática, foram adotadas as medidas necessárias para a cessão de espaço no EHC, onde uma escola estadual de Alto Paraíso ministraria o ensino fundamental II e o Médio, transformando parte do Educandário em Extensão do colégio estadual, Dr. Gerson de Farias.

Por sua importância, esse assunto mereceu muita reflexão e debates, envolvendo principalmente os dirigentes e professores do EHC e as Coordenações dos CAD da Oskal e da Cifrater e o CRA. Informações adicionais sobre a implementação desta nova fase, encontram-se a seguir, na apresentação das atividades desenvolvidas pelo CAD/Cifrater e, particularmente, nas informações detalhadas nos Anexos I,II e III, referentes ao EHC.

COORDENAÇÃO DA CIDADE DA FRATERNIDADE - CCF/CAD

O ano de 2024 foi um período com algumas peculiaridades que nos fez exercitar a paciência, a perseverança e muito espírito de companheirismo.

Na área de educação, a parceria com o Governo do Estado de Goiás se deu no formato cessão de espaço para funcionamento do EHC como Extensão da Escola Estadual Dr. Gerson de Farias, situada no município de Alto Paraíso. Esta experiência nos trouxe algumas dificuldades e necessidades de ajustes ao longo do ano letivo. Algumas indefinições aconteceram, como: falta de documento formal onde se pactua os direitos e deveres de ambas as partes nesta parceria, a exemplo da manutenção da alimentação escolar; do fornecimento de material de limpeza, de mão de obra e manutenção predial.

Com o município de Alto Paraíso de Goiás, também houve dificuldades para a renovação do convênio. O ano eleitoral fez acontecer alguns percalços, ocasionando a falta de professores, a ausência de monitores no transporte escolar, a falta de uniformes, com prejuízos ao bom funcionamento do Educandário Humberto de Campos e, como consequência, a comunidade escolar ficou insatisfeita.

Além das atividades educacionais a nossa Instituição sempre se preocupou em fazer algo a mais para a comunidade ampliada da Cidade da Fraternidade, e neste particular foram realizadas ações na área da saúde, no período de feriado do carnaval, por ocasião da Comemofra, contando com profissionais médicos do Mofra, como clínico geral, ginecologista e pediatra.

No mês de julho foram realizados também atendimentos odontológicos, em aproximadamente cinquenta pessoas, entre elas crianças, adolescentes jovens e adultos, por ocasião da Caravana Cativar.

Ao longo do ano, através da parceria com o Grupo da Fraternidade Espírita Veneranda, foram distribuídas cestas básicas, realizados atendimentos fraternos, visitação à enfermos, apoio com transporte para levar pacientes ao atendimento do CAPS e outras orientações e encaminhamento para outros serviços da rede Pública do município de Alto Paraíso de Goiás.

Houve atendimento às demandas dos assentados da reforma agrária, do Assentamento Silvio Rodrigues, do Assentamento Ezusa e outros, cedendo as infraestrutura da Cidade da Fraternidade para realização de eventos como: Reunião dos agricultores familiares com a EMATER de Alto Paraíso de Goiás; reunião com os responsáveis pela reestruturação do plano diretor do município, cessão de espaço do refeitório para evento da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Foram ainda realizados: eventos da Cooper Frutos do Paraiso; de guia turístico, desenvolvido pela Cooper Frutos e Associação AVE e encontro da Câmara Municipal Itinerante, entre outros.

Mesmo com todas limitações financeiras, ainda assim foi possível continuar os serviços de manutenção do paisagismo, melhoria das infraestruturas, ampliação da hospedaria, melhoria de calçadas, como a calçada de acesso ao Grupo Veneranda e do EHC; construção de fossa ecológica para os banheiros do galpão da marcenaria, construção da casa de sementes Tia Bezinha e construção de pequeno galpão para colocar lixo reciclável, ainda em fase de acabamento; manutenção na rede hidráulica e limpeza nas caixa d'água .

Nas atividades sociais devemos ainda destacar os trabalhos voluntários comunitários, providenciando de segunda a sexta-feira um delicioso café da manhã para os estudantes, professores e funcionários do EHC.

Por mais um ano de aprendizado e todos os êxitos conseguido, somos imensamente gratos a todos.

Equipe: Fernando Trindade – Coordenador Geral e Paulo Primo – Suplente.

COORDENAÇÃO DAS REGIÕES FRATERNAS - CRF/CAD

As atividades da CRF se intensificaram mais no trabalho de integração junto aos FE'S e Regiões Fraternas, da seguinte forma:

- Ouvindo os Coordenadores, anotando suas dificuldades, conhecendo as experiências exitosas, , ouvindo críticas e sugerindo ações;
- Procurando estimular o retorno dos Encontros Regionais Fraternos.
- Motivando os GFE e os fraternistas a participarem das Caravanas para visitação à Cidade da Fraternidade, bem como desenvolver ações em comum acordo com a Coordenação da **CIFRATER**. Foi colocada a Caravana Do Amor Nordestino ao dispor para receber aqueles fraternistas que desejam conhecer a Cidade, mas ainda não têm caravanas formadas em suas regiões.
- Levando as dificuldades apontadas pelas coordenações regionais ao conhecimento do CAD/OSCAL, mediante a realização de (e agimos no sentido de realizar) reuniões on line com os Coordenadores das Regiões Fraternas, como também os Coordenadores Administrativos dos GFES quando também se procurou dirimir dúvidas e minimizar essas dificuldades.
- No desenvolvimento, ao longo de todo o ano, encontros temáticos nas Rodas de Conversas da Caravana do Amor Nordestino, envolvendo todas as Regiões Fraternas.

- Na prestação de colaboração à V RF na organização dos Eventos de 60 anos da Cidade da Fraternidade.
- Na articulação com a CIJ/CAE e coordenação da **COMEMOFRA**, conhecendo as atividades a serem desenvolvidas e levando-as à Roda de Conversas para compartilhamento com as Regiões Fraternas.
- Na articulação com a área de Comunicação da OSCAL para divulgação de todos os Encontros Regionais Fraternos acontecidos durante o ano.
- No apoio e colaboração ao planejamento e realização da Semana da Fraternidade, realizada no formato on line, como agora também em seu retorno ao formato misto, ou seja, presencial e à distância.

EQUIPE: José Avelar Alécio (coordenador titular) e Valmir Lourenço de Jesus (suplente)

COORDENAÇÃO DA AÇÃO ESPÍRITA- CAE/OSCAL

COMPROMISSO ESTATUTÁRIO:

A CAE é a unidade do CAD/OSCAL responsável pela implementação do PTP - Programa de Trabalho Permanente, pelo incentivo ao estudo e à prática de seus fundamentos em constante diálogo fraterno com as diversidades, desenvolvendo, à luz da Doutrina Espírita, ações que incentivem a prática evangélica.

Para tanto, faz-se fundamental desenvolver um aguçado olhar sobre a realidade, em particular, no que tange à edificação permanente da Cidade da

Fraternidade - CIFRATER, bem como considerar seus problemas e demandas um estímulo ao nosso aprimoramento institucional, do ponto de vista dos procedimentos, das rotinas e das respostas frente às desigualdades sociais e conflitos, avançando sempre no sentido da educação e do aprimoramento moral de todos e de cada um.

AÇÕES REALIZADAS EM 2024:

A coordenação da CAE realizou, bimestralmente, reuniões com as subordinações para acompanhar as ações, principalmente no que tange àquelas em andamento na CIFRATER. Houve diálogo com a CIJ em uma reunião específica, no sentido de uma maior aproximação com os participantes das atividades da Infância e Juventude no MOFRA, com disponibilidade de apoio da CAE à realização da próxima COMEMOFRA, presencialmente em mar/2025, através da divulgação de suas atividades no site do MOFRA, articulada com Ranyelle, e também das ações da MED, com sustentação vibracional e mediúnica. A CAE acompanhou a formação da AME- COMEMOFRA para o evento em 2025 e está organizando esses trabalhos através de sua coordenação e pela 2ª Região Fraterna. As reuniões preparatórias da AME e vibracionais para a COMEMOFRA estão sendo organizadas por esta coordenação.

A CAE também esteve presente na maioria das reuniões de planejamento e organização da SEFRATER/2025, que ocorrerá em junho, dando apoio à CRF para as questões educacionais, vibracionais e espirituais envolvidas nesse evento

Após o lançamento da Campanha “Adote a Educação de uma Criança do EHC”, em novembro de 2022, a CAE atuou no controle das doações através das

inscrições no formulário próprio da campanha, realizadas pelos irmãos Rafael Câmara e Rachel Alcântara Namen, do GFEI Pestalozzi. Porém, a campanha não atingiu os resultados esperados. Continuamos apoiando essa campanha, mas não há uma forma fluida de ter os controles dos depósitos nas contas da OSCAL, o que dificultou o contato mais intensivo com os doadores.

A CAE também participou de reuniões junto aos dirigentes e alguns professores do EHC em julho de 2024, durante a Caravana Cativar, tendo levado à CG/OSCAL, as demandas de uma reunião da escola com pais e professores, o que veio a ocorrer no final de 2024. Participou das discussões, via grupo de WhatsApp, para a transição do Educandário Humberto de Campos em extensão de uma escola estadual de Goiás, para os níveis de Ensino Fundamental II e Ensino Médio, para os próximos 4 anos. Em vista dessa nova demanda que se formou, a CAE não pôde, ainda, promover as discussões e atualização do Projeto Político Pedagógico do EHC, mas mantém-se atenta ao cumprimento dos princípios educacionais e dispositivos pedagógicos da escola.

Além disso, a CAE organizou uma proposta, ainda em finalização e aguardando retornos da Direção do EHC, de um plano de ações para o EHC, no biênio 2025/2026, em vista das novas configurações com os convênios junto à Prefeitura Municipal de Alto Paraíso e com a extensão, via EE Dr. Gérson, com a SEDUC.

A CAE interagiu com a CRF com participação em duas rodas de conversas das 6ª e 7ª regiões, apoiando as vibrações pela CIFRATER nesses eventos.

Está em interação com a CG/OSCAL para acompanhar o andamento dos *Ciclos de Estudos* elaborados pela OSCAL. Além disso, a CAE está acompanhando ativamente as revisões dos regimentos internos de atividades

educacionais, de assistência social e mediúnicas do MOFRA, previsto para serem disponibilizados aos GFE no início do ano que vem.. Também participou das revisões propostas nos Estatutos da OSCAL e padrão para os GFE's, a serem apreciadas na assembleia geral da OSCAL. Para tanto, pediu o apoio ao CRA e CAD/OSCAL para finalizar essas demandas, em várias ocasiões.

A seguir as principais ações desenvolvidas no período , pelas unidades que compõem a **Coordenação da Ação Espírita**.

A **MED/CA (Ação Mediúnica)**, além das ações nos eventos citados anteriormente mantém contato contínuo com a MED/Veneranda em apoio à retomada e manutenção das atividades mediúnicas na CIFRATER. Iniciou e mantém em andamento, a análise e publicação de mensagens originais do MOFRA, no site da OSCAL, com apoio da Coordenação de Comunicação. Até o momento, foram analisadas e publicadas 9 mensagens.

A **ASE/CAE (Assistência Social Espírita)** realizou seu planejamento dentro dos princípios do MOFRA, especialmente o PTP - Programa de Trabalho Permanente, como também em consonância com as políticas públicas atuais, dentro da L.O.A.S. - Lei Orgânica da Assistência Social, que convergem na visão do fortalecimento e desenvolvimento do indivíduo e seu território.

Neste intento, foram realizadas algumas ações, tais como:

- Reuniões com CAD do GFEI Veneranda, com apoio à configuração do Projeto “Ciranda da Fraternidade”, a ser implantado na CIFRATER, e registro junto ao CMDCA de Alto Paraíso de Goiás.
- Acompanhamento dos casos de dois comunitários atendidos da CIFRATER e acompanhamento dos casos junto à MED/CAE.

A **EDU/CAE (Educação Espírita)** manteve contatos com o GFE Veneranda, no acompanhamento dos estudos sobre as obras espíritas em curso, assim como incentivando a participação de palestrantes externos, especialmente do GFEI Estêvão.

A **CIJ/CAE (Infância e Juventude)** tem concentrados suas atividades no apoio à realização das Comemofras, que se realizam anualmente no período do Carnaval, na Cidade da Fraternidade.

As ações desenvolvidas, durante todo o ano, foram intensas, abrangendo quase todas as Regiões Fraternas, para a implementação do Ciclo Completo da XXXV COMEMOFRA, que teve como tema “Elos de Amor”.

Essa Comemofra, a 2ª realizada presencialmente após a Pandemia, teve forte crescimento dos participantes, alcançando cerca de 350 pessoas, reunindo jovens de mocidades espíritas do Movimento da Fraternidade, outros jovens do movimento espírita, adultos, moradores da Cidade da Fraternidade e Comunidade Sílvio Rodrigues, principalmente pelos estudantes do Educandário Humberto de Campos.

Por sua crescente importância e impacto no MOFRA , como um todo, houve um detalhamento das inúmeras atividades da Comemofra, desenvolvidas durante praticamente todo o ano, como planejamento, apoio aos GFE/Mocidades, logística, execução, divulgação e avaliação ,incluindo os pré e pós-eventos à sua realização, **a Comemofra se constitui no Anexo 4** deste Relatório.

EQUIPE: Coordenação de Ação Espírita – CAE/CAD (Edna Maura Zuffi e Scheyla Boechat); Coordenação de Infância à Juventude – CIJ/CAE (Marina Paula Banin de Oliveira Lolli, Ana Laura de Oliveira Santos e Éder Coura); Coordenação de Educação Espírita - EDU (vaga); Coordenação de Assistência Social Espírita - ASE/CAE em 2023 (Alessandra Benedetti); Coordenação de Ação Espírita- MED/CAE (Scheyla e Mundinho). Apoio da Coordenação de Comunicação - CCO/CAE (Rannyelle Andrade).

CONCLUSÃO

A cada ano os desafios parecem maiores. Porém, a força e determinação de todos que fazem o Movimento da Fraternidade acontecer nos enchem de esperança e renovam nossas energias.

As perspectivas são as melhores possíveis no campo material e redobra o nosso compromisso do fortalecimento de nossas ações no campo espiritual.

Avante obreiros de André Luiz, sempre unidos no ideal!

Célio Alan Kardec de Oliveira

João Siqueira Lopes

Coordenação Geral da OSCAL

Suplente da Coordenação Geral da OSCAL

Álvaro Pierim de Brito
Conselho de Representação da Assembleia – CRA/OSCAL

ANEXO 1

Relatório de Atividades do– Educandário Humberto de Campos, em 2024

O ano de 2024 representou um dos maiores desafios para a equipe do Educandário. Diversos obstáculos foram enfrentados por toda a comunidade escolar, exigindo adaptação, resiliência e cooperação entre profissionais, estudantes e seus familiares.

Um dos principais desafios esteve relacionado à convivência entre os membros da equipe, especialmente no primeiro semestre. A nova configuração da escola, com uma extensão gerenciada pela Secretaria de Estado da Educação de Goiás (Seduc/GO) e outra fase sob administração da OSCAL, em convênio com o município, gerou incertezas e apreensões em toda a comunidade escolar.

Apesar das adversidades, conseguimos implementar diversos projetos pedagógicos ao longo do ano, incluindo:

- Semana Pedagógica;
- COMEMOFRA;
- Jogos Estudantis;
- Atividades temáticas e produção de textos;
- IPEARTES Itinerante;
- Olimpíada de Humanidades;
- Turismo de base comunitária;
- Projeto Jovens Guardiões e Banco de Sementes;
- Semana do Brincar;
- Semana da Alimentação Saudável;
- Cuidados e Higiene Bucal;
- Roda de Conversa sobre Saúde Mental;
- Eletiva de Agroecologia e Projeto de Vida;
- Consciência Negra;
- Tarde Cultural com Cinema e distribuição de brinquedos;
- Festa de Formatura para a 3ª série do Ensino Médio.

Fase 1 - Educação Infantil e Séries Iniciais

No segmento da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental, iniciamos o ano letivo com uma equipe semelhante à de 2023, composta por quatro professoras e uma estagiária, atendendo sete turmas. Para garantir a qualidade do ensino, foram adotadas as seguintes estratégias:

- Unificação das duas turmas da Educação Infantil sob a responsabilidade de uma professora, com apoio de uma estagiária, visando um atendimento adequado às crianças de menor idade e autonomia.
- MULTISSERIAÇÃO das cinco turmas do Ensino Fundamental I, permitindo que as três professoras desenvolvessem seu trabalho com qualidade.

Em julho, recebemos uma professora efetiva do município para assumir a turma anteriormente conduzida pela professora Kirley, que se mudou para a Cidade da Fraternidade. A nova docente adaptou-se rapidamente à rotina escolar e comunitária.

Fase 2 - Extensão a partir do 6º ano

Um dos principais desafios enfrentados foi a administração da extensão do EHC sob gestão da Seduc-GO. No início do ano letivo, quatro turmas foram organizadas em formato multisseriado, com uma equipe pedagógica reduzida. Essa configuração gerou desconforto entre estudantes e seus responsáveis, além de demandar maior flexibilidade por parte dos docentes para ajustar seus planejamentos e atuar simultaneamente em diferentes níveis de ensino.

Outro desafio significativo foi o déficit de professores. Durante todo o primeiro semestre, a Seduc-GO não conseguiu preencher nove aulas vagas, a maioria da disciplina de Matemática. Em julho, a professora Núbia solicitou transferência para outra cidade, levando à saída também do servidor Sidney (serviços gerais), seu esposo. Isso agravou o déficit de docentes e deixou a escola sem equipe para a limpeza.

A situação se tornou ainda mais crítica com o afastamento da professora

Edvânia, por motivo de saúde, sem reposição. Durante agosto e meados de setembro, o total de aulas vagas chegou a 59, dentro de uma carga horária semanal de 125 aulas.

Em setembro, houve avanços: a professora Edvânia retornou de sua licença e a Seduc designou uma docente para cobrir as aulas deixadas pela professora Núbia. Entretanto, nove aulas permaneceram sem professor até outubro, quando a escola-sede Dr. Gerson encaminhou um profissional para suprir essa demanda.

No final de novembro, enfrentamos mais um desafio com o desligamento da professora Jackeline, cujo contrato venceu em agosto. Dessa forma, encerramos o ano letivo com um déficit de 16 aulas.

Recursos e Infraestrutura

Em relação aos recursos disponíveis em 2024:

- Os estudantes receberam uniformes e material escolar, além de acessarem a bolsa-estudo para alunos a partir do 9º ano.
- Os professores receberam notebooks individuais e uma impressora para uso na sala dos docentes.
- A escola recebeu seis novos computadores de mesa para estudantes e professores.
- O fornecimento de materiais pedagógicos, alimentação e insumos para limpeza ocorreu conforme disponibilidade da escola-sede, com alguns períodos de insuficiência.

O acompanhamento pedagógico e de gestão foi insuficiente, o que gerou dificuldades para os professores. No entanto, houve esforços por parte da equipe da escola-sede para oferecer apoio sempre que possível.

A equipe escolar foi composta, ao final do ano, por:

- **Coordenação de turno:** Adriana;
- **Professores:** João Henrique, Flávia, Alex e Edvânia;
- **Merendeira:** Oldera.

Projetos Complementares

- **Sala de Apoio Psicopedagógico:** conduzida pela psicopedagoga Nicoli e com apoio voluntário da psicóloga Elisa, prestou atendimento a cerca de 30 estudantes semanalmente ao longo do ano.
- **CENTEC:** coordenado pelo professor Flávio, ofereceu projetos na área de tecnologia, inclusão digital, treinamento e suporte à comunidade escolar (relatório em anexo).
- **Comunicação:** conduzida pelo professor Edson, enfrentou desafios, mas apresentou resultados produtivos (relatório em anexo).

Finalizamos o ano com 155 estudantes matriculados:

- **Educação Infantil:** 15 estudantes;
- **Séries Iniciais do Ensino Fundamental:** 62 estudantes;
- **Séries Finais do Ensino Fundamental:** 49 estudantes;
- **Ensino Médio:** 29 estudantes.

A comunicação do EHC em 2024 teve o objetivo de fortalecer a identidade institucional, ampliar o engajamento digital e transformar as redes sociais em uma ferramenta de mobilização e captação de apoio para o Educandário.

Desempenho das Newsletters

Ao longo das 29 newsletters enviadas, foi alcançada uma taxa média de abertura de 48,18%, totalizando 2.849 aberturas únicas. Esses números demonstraram um interesse contínuo do público e apontaram oportunidades para fortalecer o engajamento com abordagens mais estratégicas.

O planejamento para 2024 previa a publicação de boletins informativos quinzenais, cada qual abordando temas essenciais para a Educação do Campo e alinhados ao Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Educandário Humberto de Campos. A estrutura dos boletins contemplou:

- Histórico e princípios da Educação do Campo, enfatizando sua relevância no Brasil e no Educandário.
- Educação Integral e Sustentável, destacando práticas pedagógicas inovadoras.
- Agroecologia aplicada à educação, com exemplos concretos de projetos em andamento no EHC.
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), enfatizando os impactos das ações escolares.
- Inclusão e equidade na Educação do Campo, evidenciando desafios e soluções.
- Projetos de Intervenção na Comunidade, demonstrando o papel transformador da escola.
- Sustentabilidade Ambiental e Social, trazendo ações práticas implementadas no Educandário.

- A importância da formação continuada dos professores, garantindo qualidade no ensino.
- Reflexões sobre a emancipação humana e a educação crítica, promovendo uma visão expandida sobre o papel da escola na transformação social.

Além dos temas planejados, foi incentivada a participação da comunidade escolar na produção de conteúdo, possibilitando maior interatividade e engajamento dos leitores.

Análise do Instagram e Comunicação

O perfil do Instagram da OSCAL apresentou crescimento significativo e chegou a bater 7.691 contas, com mais de 1.000 seguidores

Esse crescimento refletiu a eficiência das estratégias de comunicação adotadas em 2024, com postagens contendo conteúdos diversificados. O planejamento estratégico para o ano de 2024, abordou os seguintes pilares:

- Valores institucionais: Reels e postagens sobre os princípios que orientam o EHC.
- Ecossistema EHC: Apresentação de estudantes, professores, funcionários, ex-alunos e voluntários.
- Atividades educacionais e extracurriculares, incluindo projetos especiais e eventos.
- Aniversariantes e celebrações: Humanizando a comunicação e fortalecendo vínculos.
- Esportes e jogos escolares, promovendo hábitos saudáveis e integração entre os estudantes.
- Parcerias institucionais: Divulgação de colaborações estratégicas com outras organizações.
- Histórico do Educandário, resgatando momentos importantes ao longo de quase 60 anos.
- Pesquisas e formações acadêmicas, incentivando o aprendizado contínuo e as produções científicas.

Tour Virtual do Educandário Humberto de Campos

O Tour Virtual do Educandário Humberto de Campos representou o início de um avanço significativo na comunicação e na acessibilidade das instalações escolares para a comunidade e o público externo.

Tecnologia utilizada: Foi implementado via WordPress 5.9 com o plugin WP VR, possibilitando navegação fluida e interativa em 360°.

Captação de imagens: A primeira versão foi entregue no início de 2025, utilizando imagens captadas por celular, via app Strike, fornecido por Flávio Gualdi do CENTEC-EHC, sendo previstas melhorias futuras com uma câmera profissional em 2025.

Áreas exploradas no tour:

- Salas de aula e laboratórios – Apresentação do ambiente de aprendizado.
- Biblioteca e espaços de estudo – Valorização da pesquisa e do incentivo à leitura.
- Horta e espaços agroecológicos – Ligação direta com os princípios sustentáveis da escola.
- Pracinha e áreas de convivência - Momentos de socialização e integração dos alunos.
- Trilha das Mangubas - Reflexão sobre a natureza e a biodiversidade local.

O Tour Virtual expandirá a visibilidade do Educandário e a exploração do espaço por futuros alunos, educadores e parceiros, fortalecendo sua presença digital.

Apoio à Olimpíada de Humanidades

O trabalho de apoio à Olimpíada de Humanidades 2024 foi uma continuidade de 2023.

Conclusão :

O ano de 2024 foi marcado por avanços significativos na comunicação do Educandário Humberto de Campos, consolidando ferramentas estratégicas para ampliar sua visibilidade e fortalecer sua rede de apoio.

Os principais impactos observados incluíram:

- Fortalecimento da comunicação digital, tornando o Educandário mais acessível ao público externo.
- Maior projeção do trabalho realizado no EHC, possibilitando futuras parcerias institucionais e acadêmicas.
- Expansão do alcance das iniciativas pedagógicas, conectando o Educandário com outros projetos e comunidades.
- Criação de novas oportunidades de captação de recursos, com a possibilidade de desenvolver uma Loja 360° dentro do Tour Virtual para contribuir com a sustentabilidade financeira da escola.

Introdução

O ano de 2024 marcou um ponto de partida significativo para o **CENTEC - Centro de Educação Tecnológica e Digital**, na Cidade da Fraternidade. Como uma iniciativa pioneira, o CENTEC rapidamente se tornou um pilar fundamental para a promoção da inclusão digital e do suporte educacional na comunidade, oferecendo uma plataforma onde estudantes, professores e moradores pudessem explorar e desenvolver competências tecnológicas em um ambiente acolhedor e colaborativo. A criação deste centro reflete o compromisso em reduzir barreiras ao acesso à tecnologia, promovendo o letramento digital como ferramenta essencial para o desenvolvimento social e econômico.

Este relatório tem como objetivo detalhar as ações implementadas durante o ano, os resultados obtidos e os desafios enfrentados. Também explora as perspectivas futuras para o CENTEC, reafirmando seu papel como um agente de transformação regional. Através de uma gestão eficiente e um planejamento estratégico, o CENTEC segue como uma ponte entre o presente e o futuro digital para os cidadãos da Cidade da Fraternidade.

Resumo das Atividades

O CENTEC abriu suas portas em abril de 2024, dando início a uma série de atividades voltadas ao fortalecimento do aprendizado digital e suporte educacional, principalmente aos alunos do Ensino Médio, turmas multisseriadas, professores e membros da comunidade local, promovendo inclusão e acesso à tecnologia.

No período, desenvolveu as seguintes **atividades principais**:

- Aulas de informática: Capacitação em ferramentas básicas e avançadas de TI.

- Reforço escolar: Apoio em disciplinas fundamentais para estudantes.
- Atendimento psicopedagógico: Auxílio especializado para atender necessidades específicas.
- Suporte técnico e de software: Resolução de problemas tecnológicos e otimização de dispositivos.
- Desenvolvimento de habilidades digitais: Promoção do letramento digital e acesso facilitado à internet.

Indicadores de Uso:

Total de agendamentos: Foram registrados 107 agendamentos ao longo do ano, com variações mensais decorrentes de interrupções e recesso escolar.

Principais usuários: 1ª Série do Ensino Médio: 22,4% do total de agendamentos. 2ª Série do Ensino Médio: 22,4%. Sala de Apoio Psicopedagógico: 15%, com foco no suporte especializado.

Principais realizações:

Consolidação do programa Netescola: Uma iniciativa crucial para o apoio educacional, especialmente em disciplinas como Química, Física e Língua Portuguesa.

Interdisciplinaridade: Integração de ferramentas tecnológicas em aulas de diversas disciplinas, ampliando o alcance do aprendizado.

Atendimento psicopedagógico eficaz: Um dos pilares do CENTEC, contribuindo para a melhoria do desempenho escolar e bem-estar dos alunos.

Impactos:

Letramento digital: Aumentamos significativamente as habilidades digitais entre os participantes.

Inclusão educacional: Proporcionamos suporte a estudantes de diferentes níveis e necessidades.

Melhoria no desempenho escolar: Estudantes relataram maior compreensão e engajamento nas disciplinas apoiadas.

Desafios Enfrentados:

Interrupções no funcionamento:

Julho: Durante o recesso escolar, o CENTEC permaneceu fechado para atendimento ao público.

Agosto: Uma falha técnica causou a queima do switch principal, comprometendo o acesso à internet e limitando as atividades.

Limitações estruturais: A crescente demanda evidenciou a necessidade de modernização do parque tecnológico e ampliação da infraestrutura para melhor atender os usuários.

Gestão e Infraestrutura:

Administração:

A gestão manteve o compromisso com a inclusão digital e o suporte comunitário, coordenando eficientemente as atividades e recursos.

Foi implementado um sistema de agendamento online, garantindo organização e otimização do uso dos computadores.

Estrutura técnica:

O laboratório conta atualmente com 17 computadores, distribuídos em estações para aprendizagem, pesquisa e execução de projetos.

Um sistema de controle por matrícula e senha foi estabelecido, assegurando segurança digital e monitoramento eficiente.

Conclusão:

O CENTEC conclui 2024 com um balanço altamente positivo, refletindo um ano de realizações importantes e aprendizado constante. Apesar dos desafios enfrentados, como interrupções no funcionamento e limitações estruturais, o centro reafirmou seu compromisso em oferecer um espaço de inclusão digital e desenvolvimento educacional para a comunidade. Alunos, professores e moradores da Cidade da Fraternidade tiveram acesso a atividades que não

apenas fortaleceram suas competências tecnológicas, mas também promoveram um impacto significativo em seu desenvolvimento pessoal e profissional. As ações realizadas demonstram o potencial do CENTEC em ser um catalisador de transformação social e digital.

Ao longo do ano, o CENTEC também demonstrou sua relevância como um ponto de convergência entre educação e tecnologia. As iniciativas implementadas não só atenderam às demandas educacionais da comunidade, mas também abriram caminho para novas possibilidades de crescimento. Projetos como o atendimento psicopedagógico e o programa Netescola evidenciam o impacto positivo do centro na melhoria do desempenho acadêmico e na preparação para os desafios do mundo digital. Além disso, a estrutura de gestão eficiente e a busca por soluções inovadoras criaram as bases para um futuro promissor.

Estamos confiantes de que 2025 será um ano de ainda mais conquistas, com oportunidades de expansão e fortalecimento do impacto do CENTEC. A visão clara para o futuro nos motiva a continuar promovendo a inclusão digital e o desenvolvimento tecnológico, transformando vidas e fortalecendo a comunidade.

Flávio Gualdi - Coordenador do CENTEC

Assim como em 2023, percebe-se um processo gradual de ampliação da maturidade e solidez dos trabalhos, principalmente com o retorno da COMEMOFRA presencial.

Seguindo o modelo do ciclo anterior, em 2024 foram mantidos os encontros virtuais para fortalecer e integrar os membros que compõem as comissões de trabalho da COMEMOFRA, mais especificamente as capacitações de trabalhadores e as vibracionais mensais com a AME. Neste sentido, em 2024, foram conduzidas três capacitações virtuais aos trabalhadores da COMEMOFRA, sobre os temas “Trabalho voluntário”, “Passo a passo para elaboração de técnicas” e “Acessibilidade”, tendo ainda uma quarta formação prevista para o dia 26/01/2025, sobre o trabalho da AME na COMEMOFRA.

Neste ano, foi dado prosseguimento às oficinas - momento de confraternização entre diferentes faixas etárias, divididas por aptidões/escolhas em temas como arte ou outros (dança, teatro, música, artesanato, ecologia, autocuidado, etc), para em prática vivenciar um momento direcionado e livre. Também estamos voltando com a ORU (organização das regiões unidas), onde temas como abordado pela ONU estarão presentes, entrelaçados aos projetos da CIFRATER. Momentos conjuntos entre Ado, Juv e Cadu acontecem durante o evento, proporcionando maiores vivências de fraternidade. Nosso evento está com um formato desenhado também pensando na família.

Na organização do evento, percebe-se a manutenção da forte presença de trabalhadores e fraternistas de Brasília (5ºRF), que fora retomada após a pandemia. Vê-se, por exemplo, que comissões estruturais intensivas em trabalhadores, como limpeza e alimentação, que ficaram sob coordenação desta região, bem como as comissões de secretaria e serviços gerais.

Entretanto, destaca-se que as comissões de trabalho têm composições mistas, ou seja, embora sejam coordenadas por membro de uma determinada

região, há a abertura para participação de tarefeiros de regiões diversas. Outras regiões com participação expressiva são a segunda, terceira, quarta e sétima regiões. A oitava região, que antes da pandemia conseguia participar ativamente com o envio de um ônibus de participantes, para 2025 seguirá com uma participação menor, com alguns representantes que irão de avião ou junto ao ônibus da 4ª região fraterna.

Cabe lembrar que as inscrições para a Comemofra são praticamente irrisórias frente aos gastos para sua realização. O valor é simbólico, comparando a tantas doações e colaborações valiosas das regiões fraternas, em se tratando de um evento para confraternização de mocidades espíritas do Mofra e, sendo assim, muitos, quase em maioria, não teriam condições de vivenciar estes dias tão importantes. Faz-se necessária a manutenção da conscientização por parte dos coordenadores dos GFE's para auxiliar em forma de campanha/eventos aos jovens na participação da COMEMOFRA ou prévias/pós.

As limitações físicas são sabidas e, por isso, é também desejo dos participantes da COMEMOFRA que haja um olhar sensível para as manutenções necessárias as infraestruturas da CIFRATER, que vem sendo exercido por parte da CIFRAPOIO, comissão reativada em 2023, mas que ainda carece de recursos financeiros para execução de projetos maiores que se estendam para além do curto prazo; salientamos a necessidade de melhoria inclusive nos sanitários para acomodar a adolescência e da importância do apoio da OSCAL no desenvolvimento destes projetos.

Por outro lado, foi criada comissão também muito importante na COMEMOFRA, de acessibilidade, onde será pensada em todos os níveis (atitudinais, materiais, etc) para trazer equidade de oportunidades na vivência da fraternidade. Uma comissão que irá olhar de maneira geral para as pessoas com deficiências e ou necessidades especiais. Ainda iniciando os trabalhos, já se pensa em técnicas com maior possibilidade de inclusão e estuda-se a necessária organização também do espaço físico, este sendo um desafio a todos nós. Solicitamos parceria para pensarmos em todos os públicos e suas especificidades nas diversas necessidades especiais. Seguimos à disposição e

confiantes em Jesus para executarmos com muita alegria nosso trabalho confiado por Ele.

Vale destacar, porém, que durante a realização das prévias da COMEMOFRA, entre os meses de setembro e novembro de 2024, foi gravado vídeo das diversas regiões incentivando a participação da 8ªRF, que chegou a também realizar o evento da prévia no grupo Jerônimo Ribeiro. Outro destaque relevante foi a retomada da prévia conjunta entre as cidades de Dracena, Campo Grande e Três Lagoas, para a 7ª RF e, tal como em 2023, a realização de prévia conjunta entre segunda e terceira regiões fraternas. Além da prévia, a segunda região fraterna, com apoio da terceira, também realizou, em setembro, um sarau com o objetivo de promover a COMEMOFRA.

Outra ação de destaque foi a realização da reunião presencial de planejamento da COMEMOFRA no Grupo da Fraternidade Espírita Fabiano de Cristo, na 3ªRF, nos dias 15 e 16/11/2024. Trata-se de grupo que, até então, estava afastado das atividades da COMEMOFRA, mas que recebeu os participantes da reunião com braços abertos e muita emoção. Ao fim da reunião, o relato dos trabalhadores indicava um forte sentimento de reconexão com a COMEMOFRA e com o Movimento da Fraternidade.

Já quanto à realização dos encontros PÓS COMEMOFRAS, ocorridos em cada região fraterna, mais especificamente na 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 7ª RF, sendo que nesta última foram conduzidos dois eventos, um que reuniu participantes das cidades de Campo Grande e Três Lagoas e outro em Dracena. A 8ªRF não chegou a realizar uma PÓS COMEMOFRA, mas houve um encontro da mocidade do Jerônimo Ribeiro, cujo tema foi a XXXV COMEMOFRA. Para início de novo ciclo, houve a reunião presencial no GFE José Xavier, em Três Lagoas, nos dias 29 e 30/03/2024, quando foi definido o tema para a XXXVI COMEMOFRA, **“Sigo Jesus, amor em movimento”**.

No que se refere à composição da CIJ, houve mudanças nas coordenações, todas devidamente aprovadas pelo colegiado como um todo. Vitor Moreira, da 7ª RF, passou a integrar a coordenação da Juventude, juntamente com os já coordenadores Lucas Novaki, da 3ªRF, e Mariana Nunes, da 8ªRF. A coordenação da Infância, que já contava com Rafael Malacco, da

4ºRF, Joice Oliveira, da 3ºRF, e Bianca Novaki, também da 3ºRF, foi ampliada com a entrada da Katiana Azambuja, da 7ºRF. A coordenação da Adolescência já não conta mais com a participação da Alana Braga, da 2ª RF, mas seguiu com Luiz Otávio Bariani, da 7ºRF, e Estefano Santella, da 2ºRF, acrescida da participação de João Nunes, da 8ª RF. Na Cadu, que é a comissão voltada para os adultos que participam da Comemofra, houve a saída da coordenadora Gisele Saporetti, da 4ªRF, manutenção da Mônica Signori, da 2ª RF, entrada da Denise Santos, da 5ª RF (CIFRATER) e Maria Matos, da 7ª RF. Por fim, além do Éder Coura, da 4ºRF, da Ana Laura de Oliveira, da 3ºRF, e da Marina Paula Banin de Oliveira Lolli, da 2ª RF, passaram a fazer parte da Coordenação Geral da COMEMOFRA (CG) Thomás Rodrigues, da 7ª RF, e Natália Malacco, da 4ª RF, que até então, eram respectivamente coordenadores da Juventude e da Adolescência.

Cabe salientar a importância da representação regional (RR), composta por jovens que mobilizam suas regiões em prol DO MOFRA e da COMEMOFRA. Conforme regimento CIJ, tendo este sido atualizado (segue para apreciação e homologação do CAD-OSCAL), o ideal seria haver dois representantes por área (RRI, para infância, RRA, para adolescência, e RRJ, juventude) para cada região fraterna, ou seja, 6 RRs por região. Atualmente, temos a seguinte composição de representação regional:

2ª RF: Um RRA e um RRJ;

3ª RF: Dois RRJs;

4ª RF: Dois RRAs e dois RRJs;

5ª RF: Dois RRJs

7ª RF: Um RRI, três RRAs e um RRJ;

8ª RF: Dois RRJs.

Vale mencionar também o envio quinzenal, por meio dos grupos DE WHATSAPP, do “Culto Fast”, um áudio gravado sempre por um trabalhador diferente da COMEMOFRA em que lê uma mensagem ligada ao tema e faz uma oração para harmonização.

Conclusão:

O ano de 2024 foi muito importante para manter os constantes aperfeiçoamentos no planejamento execução e avaliação da COMEMOFRA e criar melhor conhecimento para continuar trabalhando para introduzir novas ações para o evento, que crescentemente tem assumido ampla importância no Mofra e na Cifrater, em particular.

Para tanto, devemos integrar ainda mais o trabalho desenvolvido pela CIJ dentro do CICLO COMEMOFRA, com as mocidades e evangelizações dos GFE's e casas espíritas do MOFRA; retomar uma maior participação da 8ª RF; e promover mudanças que tragam maior segurança e organização aos trabalhos da CIJ.

Essas mudanças estariam ligadas a medidas para maior uso de ferramentas de armazenamento em nuvem institucionais para registro das atividades desenvolvidas pelos trabalhadores da COMEMOFRA e promover uma melhor forma de se gerenciar os recursos financeiros do evento, com a criação de uma conta bancária específica, já que atualmente os recursos são depositados na conta pessoal de um dos coordenadores da COMEMOFRA.

Para finalizar, vale registrar os agradecimentos à participação por excelência da Coordenação da CIFRATER e a todos que auxiliaram nos preparativos para receber um evento em tais moldes. Em especial, foi possível realizar as reformas nos passeios da CIFRATER, que farão grande diferença no acesso aos principais pontos da cidade, especialmente às pessoas que tenham limitações de locomoção.

Célio Alan Kardec de Oliveira
Coordenação Geral da OSCAL

João Siqueira Lopes
Suplente da Coordenação Geral da OSCAL

Álvaro Pierim de Brito
Conselho de Representação da Assembleia – CRA/OSCAL